

# Histórico Invexológico Grupal

Existential Inversion Group History

Histórico Invexológico Grupal

**Cristiane Ferraro\***

\* Psicóloga. Mestre em Letras. Professora universitária. Cofundadora do primeiro Grinvex em 1992. Coordenadora do Holociclo no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

*cristianeferraro@gmail.com*

Texto recebido para publicação em 20.05.09.

## Palavras-chave

Grinvex-Rio  
Histórico da invéxis  
Invexologia

## Keywords

Grinvex-Rio  
Inversion history  
Invertology

## Palabras-clave

Grinvex-Rio  
Histórico de la invéxis  
Invexología

## Resumo:

O presente artigo trata da história da aplicação da técnica da invéxis. Foi utilizada a experiência pessoal da autora e a análise documental de atas, folders, anuários, jornais e relatórios para fundamentar os dados históricos invexológicos grupais. Os principais resultados conscienciais dos grinvexes (*grupo de inversores existenciais*) foram eventos (simpósios, congressos e outros), publicações (seriado, jornal), a instituição conscienciocêntrica chamada ASSINVÉXIS e recentemente o *Campus* de Invexologia.

## Abstract:

This article deals with the history of the existential inversion technique. The author's personal experience as well as documentary analysis of minutes, folders, directories, newspapers and records were used to substantiate inversion groups historical data. The main consciencial results from grinvexes (groups of existential invertors) are events (symposia, congresses, etc.), publications (series, newspaper), the conscienciological institution called ASSINVÉXIS and recently the Existential Inversion *Campus*.

## Resumen:

El presente artículo trata sobre la historia de la aplicación de la técnica de la invéxis. Fue utilizada la experiencia personal de la autora y el análisis documental de actas, folders, anuarios, periódicos y relatorios para fundamentar los datos históricos invexológicos grupales. Los principales resultados conscienciais de los grinvexes (*grupo de inversores existenciais*) fueron eventos (simposios, congresos y otros), publicaciones (seriado, periódicos), la institución conscienciocéntrica llamada ASSINVÉXIS y recientemente el *Campus* de Invexología.

## INTRODUÇÃO

**História.** O presente artigo trata da história da aplicação da técnica da invéxis, a partir do seu precursor, a formação do primeiro *grupo de inversores existenciais* (grinvex), até a aquisição do *Campus de Invexologia*.

**Objetivos.** O objetivo geral do artigo é fazer um histórico do pioneirismo invexológico grupal, visando contribuir para o entendimento e a vivência da invéxis.

**Métodos.** Este artigo foi fundamentado na experiência da autora e na análise documental dos seguintes 8 documentos, na ordem funcional:

1. Livro-ata da 1ª a 65ª reunião do Grinvex-Rio, correspondente ao período de fevereiro de 1992 a novembro de 1993.

2. Anuário Informativo do Grinvex (1992-1995).
3. Orientação Interna do Grupo de Inversores Existenciais (1993).
4. Relatório da Análise Organizacional no Grinvex-Rio (1996).
5. Folder explicativo (1997) sobre o Grinvex.
6. Jornal da Invéxis (1994-1997 e 2004, 2006-2008).
7. Boletim da Assinvéxis (2002).
8. Folheto Invexiometria (2000, 2003).

**Cronologia.** Essas informações históricas foram organizadas em ordem cronológica, determinando as partes do presente artigo, a saber:

1. A proposição da técnica da invéxis em 1946 (VIEIRA, 1994, p. 958).
2. A fundação do primeiro grinvex em 1992.
3. O balanço de 1 ano do Grinvex-Rio em 1993.
4. A análise organizacional do Grinvex-Rio em 1995.
5. A perfilologia dos inversores em 1995.
6. A criação da Assinvéxis como assessoria em 1999.
7. A Perfilologia dos inversores em 2000-2001.
8. A fundação da ASSINVÉXIS como IC em 2004.
9. A síntese invexológica grupal, de 1992 a 2008.

### **PROPOSIÇÃO DA TÉCNICA DA INVÉXIS (1946–1991)**

**Início.** A ideia da inversão existencial foi proposta inicialmente em 1946 pelo pesquisador da consciência, precursor na aplicação da invéxis, Waldo Vieira, médico e odontólogo, ainda na sua juventude, aos 14 anos de idade, para amigos próximos. Contudo, devido ao caráter inovador e libertário das ideias da invéxis, somente na década de 90 houve massa crítica para que esse tema viesse a ser estudado e aplicado por jovens motivados (VIEIRA, 1994, p. 958). Essa situação pode ser melhor compreendida pelas palavras do precursor da invéxis, em entrevista ao Jornal da Invéxis:

Naquela ocasião, eu tentei divulgar a idéia, mas não encontrei recepção boa, o acolhimento das idéias da Invéxis era difícil. Isso foi mais ou menos de 1950 para 1960. Então, quando chegou no fim da década de 50, eu desisti de tocar no assunto e segui com minha vida, evitando percalços, casamento, aborto ou comprometimentos sérios, recusando até oportunidades de melhorar financeiramente. E junto com isso também, eu já pensava no que chamamos hoje de tenepes. Isso me deu muita força no processo de energia e parapsiquismo (GPC-GRINVEX SP, 1995a, p. 12).

**Projeciologia.** De 1966 até 1985<sup>1</sup>, o professor Waldo Vieira dedicou suas pesquisas ao fenômeno da projeção da consciência, escrevendo o tratado *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*, publicado em 1986 (VIEIRA, 1986, p. 700).

**Atração.** A publicação do tratado *Projeciologia* e os trabalhos da instituição criada por ele, chamada de *Centro da Consciência Contínua* (CCC), tendo seu início de atividades pedagógicas em 1980-81, atraíram pessoas interessadas pelo fenômeno da projeção consciente ou experiência fora-do-corpo. Foram recebidas cartas com relatos projetivos e havia público assíduo em cursos e palestras gratuitas realizadas no Rio de Janeiro e em São Paulo.

**Espera.** Hoje, sabe-se, por esclarecimentos feitos pelo próprio professor Vieira, através de tertúlias, que ele esperou duas gerações (cerca de 20 anos) para que as consciências mais predispostas às ideias da invéxis pudessem ressonar e aplicar a técnica.

**Ciência.** Essas consciências mais predispostas às ideias da invéxis eram aquelas que estavam fazendo o curso intermissivo antes da década de 70 e que começaram a ressonar a partir de então. A chegada dos intermissivistas da geração dos anos 70 coincidiu com o lançamento da ciência Projeciologia na década de 80, através do tratado *Projeciologia* (1986) e do já publicado diário de experiências extracorpóreas, brochura intitulada *Projeções da Consciência*, de 1981.

**Palestra.** Esta autora chegou a uma palestra do professor Waldo Vieira em julho de 1986, com o objetivo de ouvir o que ele tinha a dizer sobre o fenômeno da projeção consciente, considerando a primeira projeção consciente pessoal experienciada dias antes.

**Jovens.** Nesse período de 1986 a 1992, houve a chegada de jovens para o trabalho voluntário, assim como o fechamento do CCC e a fundação do Instituto Internacional de Projeciologia (IIP), em 1988, hoje chamado IPC, Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

E quando chegou o Instituto, eu vi que tinha clima, aí nossos amigos disseram: “Olha, pode entrar!” Foi o meu amigo, o Enumerador, que disse: “Pode entrar porque agora o terreno já está predisposto!”. Nova geração, passaram-se duas gerações, [...] (GPC-GRINVEX SP, 1995a, p. 12).

**IIP.** Com a fundação do IIP e a chegada de jovens, através das palavras de Waldo Viera citadas acima, houve ambiente predisposto para se falar de ideias avançadas como a Invéxis, e para se concretizar tal proposição, foram feitos 2 eventos, a saber: o Congresso Internacional de Projeciologia e o Congresso Brasileiro de Projeciologia.

**Congresso.** Em 1990, foi realizado o 1º Congresso Internacional de Projeciologia (CIPRO), no Rio de Janeiro, com a presença de pesquisadores do parapsiquismo, de renome internacional, por exemplo Douglas Scott Rogo, Janet Lee Mitchell, Patrice Keane e outros.

**Brasília.** Em 1991, foi a vez do 1º Congresso Brasileiro de Projeciologia, em Brasília, ocasião em que professor Waldo Vieira lançou a proposta da invéxis (inversão existencial) em detalhes, publicamente, após o término do ciclo de palestras, para os interessados que permaneceram no local. O fato desencadeou um interesse no público de jovens e adultos no sentido de entender a técnica da invéxis com maior nível de profundidade.

**Grinvex.** Vale ressaltar a proposição da técnica da invéxis no holopensene da Projeciologia, pois como o próprio Vieira afirma, o grinvex (*grupo de inversores existenciais*) já estava planejado no seu curso intermissivo:

Nós já tínhamos visto isso porque muita gente já havia tentado. Só que eles levavam dentro de um clima místico, alterado, doentio, não valia a pena, faltava lógica e racionalidade. As pessoas não tinham consistência na sua vivência extrafísica. Elas não sabiam com certeza as idéias, ficaram dentro de uma base filosófica. A vivência da projeção é outra coisa, não é filosofia (GPC-GRINVEX SP, 1995a, p. 12).

**Vivência.** A vivência da projeção consciente traz a certeza íntima da realidade extrafísica e os valores da consciência multidimensional. A invéxis é admitir para si mesmo a autoparaprocedência com base na vivência da projetabilidade lúcida, assentada na lógica e na racionalidade. Esse conjunto de fatos culminou na fundação do primeiro grupo de pesquisas conscienciais (GPC) sobre a inversão existencial.

### FUNDAÇÃO DO PRIMEIRO GPC-GRINVEX, NO RIO DE JANEIRO: 1992

**Fundação.** Em 09 de fevereiro de 1992, foi fundado o primeiro grupo de pesquisa de inversores existenciais, no Rio de Janeiro, na sede do Instituto Internacional de Projeciologia - IIP, com a presença de 16 participantes.

**Objetivos.** Os principais objetivos do grupo eram desenvolver o mentalsoma e promover a integração dos jovens voluntários do IIP.

**Operário.** Os jovens, nessa época, ajudavam na parte operacional, braçal, do voluntariado do IIP, porém ainda sem produção intelectual. A Conscienciologia ensina que é inteligente ser operário e intelectual o tempo todo, sem a polarização de apenas um dos aspectos.

**Projetos.** Logo na primeira reunião, foram propostas 5 ideias para otimizar o mentalsoma dos jovens, entre elas (GRINVEX-RIO, 1992):

1. **Projeto-painel:** a construção de um painel de madeira onde seriam afixados textos elaborados pelos participantes e expostos na entrada do IIP para voluntários, alunos e visitantes lerem e apresentarem críticas e sugestões.

2. **Programa-relâmpago:** a realização de palestras ou minicursos para os inversores sobre temas pertinentes, como por exemplo: metodologia científica, técnicas de redação e comunicação oral.

3. **Banco de recortes:** a formação de um arquivo de pesquisa com base em recortes de jornais e revistas.

4. **Visitas:** a promoção de visitas às bibliotecas, às livrarias e aos sebos, visando a acumulação de uma bibliografia sobre redação, metodologia científica e outros temas.

5. **Exposição:** a organização de um espaço físico para expor livros e objetos referentes aos temas em estudo.

**Professor.** O professor Waldo Vieira, presente nessa primeira reunião, ressaltou a importância de 5 elementos a serem observados seriamente pelo grupo, a saber (GRINVEX-RIO, 1992):

1. **Escrita.** Escrever textos e extrair uma síntese de suas ideias escritas.
2. **Groupishness.** O senso de grupalidade como uma necessidade a ser desenvolvida.
3. **Organização.** A necessidade de organização para realizar a escrita.
4. **Equilíbrio.** O grupo deveria ter “os pés sobre a rocha e o mentalsoma no cosmos”.
5. **Aprendizado.** Os integrantes do grupo deveriam aprender inglês, datilografia e cibernética.

**Comunitária.** Chama atenção a necessidade desse senso de grupalidade vivenciado de modo harmonioso em pequenos grupos, pois ele é o primeiro passo para o desenvolvimento da consciência comunitária, mais ampla e fraterna, que hoje (Ano-base: 2009) se busca vivenciar na Cognópolis, ou, no caso, a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), em Foz do Iguaçu e outras cidades pelo mundo.

**Qualificação.** O exercício do senso de grupalidade vivido pelos voluntários através dos grupos de pesquisa da consciência (GPCs), das equipes de trabalho, das instituições conscienciocêntricas (ICs) e dos colégios invisíveis, através dos anos, caminhou para a convivência mais abrangente da consciência comunitária, oportunizando o surgimento da CCCI.

**CCCI.** A CCCI abrange, além dessas equipes, parentes e empresas conscienciológicas, evidenciando a transformação desses grupos de pesquisas ou equipes de trabalho em ICs, qualificando as consciências e a assistência prestada por elas. Como exemplo, podemos citar o próprio Grinvex, que se transformou em IC, a ASSINVÉXIS.

**Questão.** Foi lançada uma questão ao final da 1ª. reunião: todos temos ideia da importância de um grupo de pesquisa?

**Nome.** O professor Vieira sugeriu o nome GPC – Grupo de Pesquisas Conscienciais para os participantes, que concordaram com esse nome.

**Intermissivistas.** O GPC deveria ser uma reedição do Curso Intermissivo, com o objetivo de ganhar tempo, gerando atualizações para si próprios e para os outros. Da mesma forma que houve o reconhecimento das ideias da Projeciologia expostas na primeira palestra a qual esta autora relatou, os demais jovens voluntários também tinham essa afinidade, posteriormente entendida como ideias inatas adquiridas no Curso Intermissivo.

**Artefatos.** O primeiro tema escolhido para a elaboração e exposição dos textos no painel dos inversores foi *Artefatos do Saber*. Em síntese: “é tudo aquilo que faz aprender algo – o quê? Pesquisem!” Foi lançado o desafio de pesquisa.

**Simpósio.** O grupo recebeu convite para realizar a exposição sobre os artefatos do saber como atividade extra no 1º Simpósio de Projeciologia, realizado em maio de 1992. Houve esforço conjunto para a escrita dos textos e aquisição de objetos para tal exposição.

**Criatividade.** O objetivo não era só a escrita de textos, mas a escrita com criatividade, que só é possível através da pesquisa, em uma tentativa de otimizar a recuperação de cons, as unidades de lucidez adquiridas no Curso Intermissivo.

**Lista.** A partir da realização de *brainstormings* pelo grupo, assim como entrevistas com cientistas, aulas assistidas, contatos estabelecidos com museus e bibliotecas, elaborou-se uma lista de objetos que poderiam ser classificados como artefatos do saber e uma segunda lista de objetos de pseudo-saber (GRINVEX-RIO, 1992).

**Balanco.** Após a realização da exposição no 1º. Simpósio de Projeciologia, o grupo realizou um balanço da sua primeira atividade pública (GRINVEX-RIO, 1992):

A. Aspectos positivos

1. **Contatos.** Contatos com instituições, consulados e professores.
2. **Informações.** Acréscimos de informações para o banco de dados.
3. **Convite.** Convite para o grupo fazer videoprojeções e realizar palestras.
4. **Ideias.** Ideias novas para debates, exposições e intercâmbio com grupos e universidades.

B. Aspectos negativos

1. **Responsabilidade.** Falta de responsabilidade quanto ao companheirismo, gerando sobrecarga de alguns integrantes.
2. **Compreensão.** Falta de motivação, compreensão, perda de tempo.
3. **Integração.** Falta de integração.

**Heterocrítica.** Além do movimento de autocrítica grupal, também foram recebidas 6 críticas externas, a saber:

1. **Críticas.** Ficar mais atento às críticas.
2. **Solidariedade.** Fazer o que é preciso, não apenas o que quer.
3. **Desinibição.** Perder o medo de se expor.
4. **Motivação.** Ter motivação sem contar com força externa.
5. **Altruísmo.** Pensar menos em si e mais no grupo.
6. **Mentalsoma.** Criticar as ideias.

**Vitrine.** A título de curiosidade, no início dos trabalhos do Holociclo, em 2001, professor Vieira solicitou que fosse feita exposição de artefatos do saber, que ele denominou de *Vitrine Mentalsomática*, ou *Artefatos Extracerebrais*. Ela possui artefatos utilizados no Holociclo para pesquisa, como porta-livro, cubas, peso de livro, caneta preta da marca Futura, peso para jornal, *laptop*, marcador de livro e outros. Hoje, essa exposição encontra-se na Holoteca, no CEAEC.

**Intelectualidade.** A própria Holoteca é artefato do saber. A Holoteca e o Holociclo têm estreita relação com a invéxis, uma vez que possuem 275 coleções disponíveis para pesquisa, estudo, leitura e desenvolvimento da intelectualidade.

**Papel.** Na entrevista cedida ao Jornal da Invéxis, em 1995, professor Vieira expõe o papel dos inversores dentro da sociedade e comenta a importância do estudo dos artefatos do saber e a participação dos inversores no que seria a futura Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), em Foz do Iguaçu:

Eu acho que vocês, nesta altura dos acontecimentos, precisavam começar a funcionar com a Socin Conscienciológica. Nesse plano que estamos levando para fazer a exposição permanente dos artefatos do saber (Centro de Altos Estudos da Consciência), isso vai ser uma comunidade. Acho que vocês que são jovens têm que pegar essa bandeira e levar para frente, há muita campanha extrafísica. Há gente que vai mudar de cidade e vai começar a formar um conglomerado como se fosse um bairro. Há muito trabalho a ser feito, acho que o Grinvex tem que trabalhar nisso. Não é uma comunidade igual às outras, uma comunidade alternativa. Lá dentro vai ter empresa conscienciológica, condomínio conscienciológico, consciencioterapia, editora, processos de estudo tipo universidade, como se fosse um campus, para nós estudarmos os processos da consciência. Entrem nisso, participem. Existe a cooperativa das mais avançadas e isso vai andar em conjunto com o Instituto Internacional de Projeciologia (GPC-GRINVEX SP, 1995a, p. 13).

**Relação.** A realização da exposição dos Artefatos do Saber pelo Grinvex-Rio já tinha relação com a futura construção da Holoteca e Holociclo no CEAEC, exposições permanentes de artefatos do saber para pesquisa dos interessados(as). Como fruto dessa exposição, houve uma organização do trabalho da pesquisa do grupo na época.

**Pesquisa.** Em junho de 1992, ficaram estabelecidas duas linhas de pesquisa do grupo: o painel-ideia e a pesquisa aprofundada.

**Painel-ideia.** Os textos produzidos para o painel deveriam ser pesquisas realizadas a curto prazo, temas não-filosóficos, científicos ou culturais, caracterizando-se pelo dinamismo das informações, de caráter menos complexo, com tempo de pesquisa de 30 a 60 dias, sendo discutidos nos dias de reunião de grupo. O painel recebeu o nome de “Ensaio de Ciência”. Ele era a prioridade do grupo em termos de pesquisa em relação à outra linha de pesquisa aprofundada.

**Temas.** Os 3 primeiros temas trabalhados no painel foram os seguintes:

1. Artefatos do saber: abril de 1992.
2. Holografia: agosto de 1992.
3. Motivação: janeiro de 1993.

**Pesquisa-aprofundada.** A modalidade da pesquisa-aprofundada exige maior empenho, realizada a longo prazo, tema livre, com duração de, no mínimo, 90 dias, sendo discutida em reunião e horário extra e apresentada na forma de artigo, relatório, monografia ou livro.

**Possíveis.** Foi escolhido o tema: “possíveis inversores históricos” para pesquisa aprofundada, sendo que cada integrante escolheria uma personalidade para estudar a biografia.

**Grinvex.** Em outubro de 1992, todos os grupos de pesquisa do IIP passaram a ser chamados de GPC, e a diferenciação se daria pelo tema estudado e as características específicas de cada grupo. Como a característica principal do grupo de jovens era a invéxis, o nome passou a ser Grinvex – grupo de inversores existenciais.

**Esclarecimentos.** Em 23 de dezembro de 1992, professor Waldo Vieira participou da reunião do Grinvex-Rio. Visando esclarecer melhor a invéxis, forneceu 24 orientações: (GRINVEX-RIO, 1992, 1993):

01. **Crítérios.** Há necessidade de haver critérios para invéxis; ter metas bem definidas, sermos diferentes dos outros. Não termos rabo preso com maracutaia dentro da sociedade.
02. **Garra.** O(a) inversor(a) tem que ter garra, sinceridade, sem corrupção.
03. **Estudo.** O(a) inversor(a) tem que ter muito estudo para cumprir sua proéxis.
04. **Definição.** O(a) inversor(a) tem que definir sua vida e não sair da trilha.
05. **Responsabilidade.** Na invéxis, deve-se assumir responsabilidades, levando-se em conta que é um desafio, é a melhor opção com toda a racionalidade.
06. **Tipos.** Há 4 tipos de inversão: existencial, energética, assistencial e da maturidade.
07. **Máxima.** Quem está vivo, está morrendo!
08. **Prioridade.** É necessário ter prioridade na inversão, não atender a opinião pública.
09. **Doação.** O Grinvex deve doar e permitir cópia dos seus trabalhos.
10. **Objetivo.** Os textos têm que ter como objetivo a invéxis.
11. **Interessados.** No momento há 700 pessoas interessadas na invéxis.
12. **Cadastro.** Devemos formar cadastro com registro dos inversores.
13. **Avançado.** Todo curso avançado aborda a questão da invéxis.
14. **Cons.** É preciso recuperar cons para vencer o porão consciencial. Deve-se estudar mais esse tema, assim como a grupalidade e a dupla evolutiva, e fazê-los temas de trabalho.
15. **Bibliografia.** Um dos seus trafores, o holopense bibliográfico, ajudou-o no processo da invéxis.
16. **Visitologia.** Os inversores do grupo estiveram, durante o Curso Intermissivo, visitando outros planetas.
17. **AM.** O processo de maturidade diz respeito ao nível de autoconscientização multidimensional (AM).
18. **Maturidade.** A personalidade madura também ajudou Vieira na invéxis.
19. **Seleção.** Deve-se ter seletização das informações e memorizar.
20. **Remédios.** Uma pessoa que toma durante 4 meses um determinado remédio psiquiátrico irá provocar sequelas de alterações psíquicas.
21. **Amparo.** O orientador evolutivo lhe conhece profundamente, aparece nos momentos críticos de sua evolução e abrange um grupo; enquanto que um amparador nem sempre lhe conhece a fundo, está restrito a uma ou poucas pessoas, permanecendo ao lado destas com maior frequência.
22. **Cultivo.** Os inversores devem cultivar o taquipsiquismo, a positividade, a manutenção do soma; acompanhar as mudanças tecnológicas e não perder tempo com máquinhas ou piadas.
23. **Permanência.** Ideia é para sempre.
24. **Proéxis.** A proéxis não nasce em uma vida só, é o sumo do que você já fez.

**Frutos.** É importante mencionar que, em dezembro de 1992, surgiu o Grinvex-SP com seu projeto do jornal e o Grinvex-Curitiba.

### **BALANÇO DE 1 ANO DE GRINVEX-RIO: 1993**

**Trafores.** Em 15 de fevereiro de 1993, completado 1 ano da fundação do grupo, professor Vieira comentou os trafores do Grinvex-Rio: educação, respeito e poucos conflitos.

**Proéxis.** Na mesma ocasião, ele aproveitou para fazer os seguintes comentários: “Quantas horas durante o dia você ficou pensando em você e nos outros? A vontade supera tudo!” A meta principal: “Não esquecer de nada! Não abrir exceção! Desconfie sempre de você! Questione-se: estou na minha programação? O que eu vou fazer vai ajudar a programação de vida?” (GRINVEX-RIO, 1993).

**Caminhada.** Em 27 de fevereiro de 1993, foi proposta uma caminhada ecológica como um evento para o grinvex realizar e ajudar na arrecadação de verbas para o grupo. A primeira caminhada foi realizada no dia 28 de março de 1993, com a participação de 10 alunos, 5 pagantes. Apesar de alguns problemas com horário e acesso ao local, o curso em si foi um sucesso.

**Consolidação.** Após 1 ano de trabalhos grupais, os critérios para entrada e permanência no Grinvex estavam consolidados, assim como os princípios norteadores do Grinvex, a partir da elaboração de um documento denominado *Orientações Internas Gerais*.

**Princípios.** Eis 5 princípios do Grinvex-Rio, dentre outros (RAZERA; FERRARO, 1993):

1. Interdependência.
2. Transparência total.
3. Valorização do fortalecimento do outro.
4. Todos devem ser desbravadores de novos contextos.
5. O grupo deve ser criador e catalisador de novas oportunidades.

**Grinvexes.** Em maio de 1993, além do Grinvex-Rio, Grinvex-SP, Grinvex-Curitiba e Grinvex-Fortaleza, havia grupos em formação em 14 cidades diferentes.

**Publicação.** Com uma quantia de dinheiro arrecadado através de rifa (ação entre amigos), professor Vieira sugeriu que fosse feita uma publicação com os melhores textos já produzidos. Foi feita a revista *Gestações Conscienciais*. Publicada em dezembro de 1994, como coletânea de artigos sobre artefatos do saber, holografia, motivação, holopensene da invéxis, multimídia e tema livre.

**Jl.** É importante mencionar que o primeiro número do Jl – *Jornal da Invéxis*, realização do Grinvex-São Paulo, foi lançado em agosto de 1994.

**Expansão.** Até o final de 1993, havia um total de 109 inversores. “Curiosamente, observamos que desses grupos, 74% dos componentes são homens e 26% são mulheres. O integrante mais novo tem 11 anos de idade e o mais velho, 35” (GPC-GRINVEX SP, 1994, p. 2).

### ANÁLISE ORGANIZACIONAL DO GRINVEX-RIO: 1995

**Prova.** Em março de 1995, foi realizada a prova de invexibilidade, com base na seção de Invexibilidade do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia*, sendo que aqueles integrantes do Grinvex-Rio com notas abaixo de 70 deveriam refazer a prova.

**Tecnicidade.** A iniciativa do Grinvex-Rio expandiu-se para os demais grinvexes e, em outubro de 1996, o grinvex de Florianópolis, Foz do Iguaçu, Curitiba e São Paulo também já tinham realizado a prova de invexibilidade (LOCHE; RODRIGUES, 1996, p. 5).

**Análise.** De julho a setembro de 1995, foi realizado trabalho de análise organizacional do Grinvex-Rio, cujo objetivo era clarear e definir objetivamente questões como: por que o Grinvex existe? Quais são as metas do grinvex? Quais características interferem no desempenho do grupo, tanto positiva quanto negativamente?

**Propósito.** Após realização de duas reuniões, chegou-se ao seguinte propósito: “o objetivo do Grinvex é funcionar como equipe de pesquisa teática da invéxis, firmando seu holopensene, sua homeostase, catalisando o rendimento evolutivo das consciências na socin e na sociex, priorizando a tares.” (RODRIGUES; LOCHE, 1996).

**Trafores.** Durante 3 meses de reuniões, realizando debates e dinâmicas de grupo, foram selecionados 7 trafores (*traços-força*, qualidades) pelos inversores (RODRIGUES; LOCHE, 1996):

1. Amparabilidade.
2. Busca da maturidade.
3. Dinamismo.



4. Espírito de equipe.
5. Intelectualidade.
6. Liberdade de expressão.
7. Omniquestionamento constante.

**Trafares.** Eis, como exemplo, 7 trafores (*traços-fardos*, dificuldades) selecionadas pelos inversores durante as reuniões de análise organizacional:

1. Carência afetiva-sexual.
2. Comunicabilidade imatura.
3. Convivialidade imatura.
4. Descompromisso; dispersão.
5. Inexperiência parapsíquica.
6. Porão consciencial.
7. Tecnicidade imatura.

**Imaturidade.** A imaturidade é justamente um dos principais trafores dos inversores, a começar pelo soma, que só amadurece plenamente aos 26 anos de idade. Na lista mencionada acima, encontra-se imaturidade na comunicabilidade, na convivialidade, na tecnicidade e no parapsiquismo.

**Soluções.** A docência, o voluntariado, a dupla evolutiva, o grinvex, o autodidatismo e o estudo formal são meios de propiciar experiências de amadurecimento à personalidade inversiva.

**Ações.** As principais ações estratégicas a serem realizadas para se atingir as metas estipuladas pelo próprio grupo foram: teática da invéxis, maior auto-organização, pesquisa bibliográfica e aplicação de técnicas para desenvolvimento parapsíquico do grupo.

**Princípios.** Sobre os princípios norteadores dessas ações, utilizou-se como documentos sobre esse assunto os Princípios da Conscienciologia (VIEIRA, 1994, p. 70) e Princípios do Grinvex (VIEIRA, 1994, p. 720).

### **PERFILOGIA DOS INVERSORES (BRASIL E EXTERIOR): EM 1995**

**Perfilologia.** No Jornal da Invéxis, Andriolo (1995), inversora do Grinvex-SP, apresentou a primeira estatística realizada sobre o perfil dos inversores dos primeiros grupos de pesquisa de inversão existencial.

**Análise.** A análise foi feita com os formulários entregues até final de 1994, com os dados completos e assinados, totalizando 114 formulários.

**Resultados.** Quanto à nacionalidade, eram 111 inversores provenientes do Brasil, 1 da Argentina, 1 do Chile e 1 do Uruguai.

**Naturalidade.** Quanto à naturalidade, daqueles que nasceram no Brasil, 22% dos integrantes do Grinvex eram do Rio de Janeiro, 11% de Belo Horizonte, 10% de São Paulo, 6% de Brasília, 6% de Porto Alegre e 4% de Salvador. Florianópolis, Goiânia, Montes Claros e Vitória apareceram com 3% cada uma, e Chapecó, Curitiba, Fortaleza, Ivaiporã, Londrina e Natal, com 2% cada.

**Escolaridade.** Quanto à escolaridade, 67,5% dos inversores estavam cursando o 3º. Grau, 14% cursando o 2º. Grau e 12,2% em fase de pré-vestibular. Esses percentuais indicavam nível de escolaridade alto entre os inversores existenciais.

**Profissão.** Também foi identificado que 56,1% dos inversores exerciam profissão além do voluntariado no IIP.

**Família.** Identificou-se que 70,1% dos inversores residiam com a família, 9,6% sozinhos e 8,8% com companheiro(a).

**Reencontro.** A maioria dos integrantes dos grinvexes vieram a conhecer o IIP no ano de 1993 (28,9%), seguido do ano de 1992 (23,7%), do ano de 1991 (21%), dos anos de 1988/89 (15%), do ano de 1990 (10%) e, por fim, em 1994 (8%).

**Invéxis.** Para 34,2%, a invéxis representava uma “ideia original maxifraterna (contrafluxo da Socin)”, para 24,5%, a invéxis representava “algo normal”, e para 19,3%, a invéxis seria uma “retomada de princípios conscienciais”.

**Rendimento.** Em análise a respeito do próprio grupo ao qual pertenciam, 74,5% dos inversores, portanto a grande maioria, disseram que para melhorar o rendimento do grupo “é preciso aperfeiçoar o espírito de equipe, começando por si mesmo, através de cooperação e fraternismo”. E o que se entende por espírito de equipe? 58,7% responderam: “Ver-se no conjunto como uma minipeça funcionante, e não maxipeça inútil”, outros definiram como “participar das decisões de equipe favoráveis ou não a si próprio” (12,3%), ou como “vínculo consciencial vivido” (7,9%), ou ainda “observar mais os trafeiros do outro, do que somente os trafaires” (7,9%).

**Pontoações.** É importante mencionar que, na data de publicação dessas estatísticas, em dezembro de 1995, havia 17 grinvexes pelo Brasil, totalizando 136 inversores (GPC-GRINVEX SP, 1995b, p. 2). Em julho de 1997, havia 20 grinvexes e 90 integrantes (GPC-GRINVEX SP, 1997, p. 2), sendo que 2 grinvexes eram no exterior: em Buenos Aires e em Lisboa (RAZERA, 2000, p. 4). Em 1999, surgiu o primeiro Grinvex em país de língua inglesa em Miami, Flórida (EUA).

### **CRIAÇÃO DA ASSESSORIA INTERNACIONAL AOS INVERSORES EXISTENCIAIS (ASSINVÉXIS): EM 1999**

**Reativação.** Como surgiu a Assinvéxis? Em dezembro de 1998, em reunião entre os inversores veteranos, em Foz do Iguaçu, pensou-se na reativação do Jornal da Invéxis e da estrutura do grinvex com objetivo de dinamizar a produtividade intelectual dos novatos, ocasião em que se esboçou a proposta do curso Invexometria (RAZERA, 2003, p. 5).

**Elo.** “A Assinvéxis surgiu como este elo de intercâmbio, tornando o Colégio Invisível dos Inversores Existenciais mais visível, estreitando os laços evolutivos entre as várias gerações de Inversores e simpatizantes desta idéia de ponta da Conscienciologia” (RAZERA, 2000, p. 6).

**Criação.** Em dezembro de 1999, foi criada a Assessoria Internacional aos Inversores Existenciais (Assinvéxis) dentro da estrutura administrativa do IIPC, tendo como presidente Eliana Esquiante, inversora veterana com experiência internacional.

**Passo.** O primeiro passo após a criação da Assinvéxis foi a organização do curso especial *Invexometria Aplicada ao Jovem Desperto*, pela professora Graça Razera. Esse curso foi ministrado no Brasil e em Miami, EUA, no ano 2000.

### **PERFILOGIA DOS INVERSORES: NO ANO 2000-2001**

**Censo.** Durante o ano 2000, ocorreu o Censo Invéxis, coordenado por Cirleine Couto. A amostragem foi de 90 participantes. A pesquisa foi feita através de formulário enviado pelo correio eletrônico (e-mail), a partir do trabalho realizado pela equipe da assim chamada Assessoria Internacional ao Inversor Existencial (Assinvéxis) (ESQUIANTE, 2002, p. 5).

**Informação.** No Boletim, não foi informado se os 90 inversores participantes eram do Brasil e exterior ou só provenientes do Brasil.

**Resultados.** O censo chegou ao seguinte perfil dos jovens: quanto à *idade/escolaridade*, eram jovens com idade a partir dos 19 anos, que possuíam nível superior, completo ou em andamento, com investimento em aprendizado de idiomas; predominância de inversores do sexo masculino (60%); como *trafores*, foram citados neofilia, autocrítica e predisposição para a intelectualidade e pesquisa (megatrafor); como *trafares do grupo*, os marcantes foram indisciplina (megatrafar) e preguiça, evidenciados pela média geral de quantidade de livros lidos/ano (a maioria até 10 livros no ano 2000) e pela quantidade de EVs/dia (45% faziam de 1 a 5 EVs por dia, 30% de 6 a 10 EVs por dia, 8% de 11 a 19 EVs/dia, 13% mais de 20 EVs/dia, 4% nenhum EV/dia).

**Voluntariado.** Todos eram voluntários do IIPC.

## **FUNDAÇÃO DA ASSINVÉXIS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL: EM 2004**

**Fundação.** A ASSINVÉXIS realizou no dia 22 de julho de 2004 a Assembléia de fundação, tornando-se pessoa jurídica e instituição conscienciocêntrica (IC). O lançamento ocorreu no auditório da Holoteca, no CEAEC, em Foz do Iguaçu (PR). O evento contou com a presença de 250 pessoas, incluindo representantes de todas as ICs e participantes de 5 países: Argentina, Estados Unidos, Holanda, Portugal e Suíça (ASSINVÉXIS, 2004, p. 2).

**Cinvéxis.** O evento marcou o encerramento do III Congresso Internacional de Inversão Existencial (III CINVÉXIS).

**Materpensene.** O materpensene da ASSINVÉXIS é a Holorressomática e a Invexologia.

**Projetos.** No Jornal da Invéxis (ASSINVÉXIS, 2004), a ASSINVÉXIS divulgou 9 metas a alcançar, dentre elas a aquisição do *Campus* de Invexologia e a elaboração de novos cursos sobre invéxis.

**Destaque.** Merecem destaque os cursos, porque toda nova instituição conscienciocêntrica, assim que se constitui legalmente, precisa doar as informações próprias da sua especialidade para servir assistencialmente à sociedade através da reeducação, no caso, sobre Invexologia.

**Cursos.** Sobre a elaboração de novos cursos com a temática da Invéxis vale citar o lançamento do *Teoria e Prática da Inversão Existencial*, primeiro evento realizado pela ASSINVÉXIS após sua institucionalização, nos dias 20 e 21 de novembro de 2004, no Hotel Bella Itália, em Foz do Iguaçu, Paraná (ASSINVÉXIS, 2004, p. 2).

**Formação.** Na linha parapedagógica, surgiu também o curso *Currículo do(a) Inversor(a) Existencial*, de 23 a 28 de janeiro de 2007, o curso *Prática da Tridotação na Invéxis*, nos dias 14 a 17 de janeiro de 2008, e o *Formação do Invexólogo*, nos dias 20 a 24 de janeiro de 2009, em Foz do Iguaçu, Paraná (ASSINVÉXIS, 2006, p. 2; ASSINVÉXIS, 2007, p. 5; ASSINVÉXIS, 2008, p. 2).

## **SÍNTESE INVEXOLÓGICA GRUPAL: 1992-2008**

**Rendimentos.** Pode-se citar 12 principais rendimentos conscienciais dos Grinvexes de 1992 até 1999 (GRINVEX-RIO, 1997; FERRARO, 1995; RAZERA, 2000):

01. **Biocans:** organização das caminhadas bioenergéticas.
02. **Videoprojeções:** participação em curso do IIP com exibição de vídeos.
03. **Debates:** participação em debates públicos.
04. **Perguntas:** coleta das “perguntas mais comuns” feitas em palestras e cursos do IIP.
05. **Simpósios (I ao III):** em destaque a participação no I Simpósio de Projeciologia, realizado em maio de 1992, com uma série de atividades:

- Elaboração da I Exposição de Artefatos do Saber.
- Exposição da I maquete e I planta baixa do *Projetarium*.
- Visitação monitorada à Base Física do Projetor.

06. **Jornada:** elaboração, produção, promoção e execução da I Jornada Consciencial.

07. **Jornal:** publicação do Jornal da Invéxis (1994-1998).

08. **Seriado:** publicação do seriado “Gestações Conscienciais: Coletânea de Estudos sobre a Invéxis” (Nº 1: 1994; Nº 2: 1996; Nº 3: 1997; Nº 4: 2003).

09. **Docência:** formação dos inversores em professores de Projeciologia e Conscienciologia.

10. **Fórum:** apresentação de trabalhos no I Fórum de EQM (15 e 16 de outubro 1994).

11. **Feira:** participação da Feira da Juventude em Buenos Aires, em 1999.

12. **Congressos:** a realização dos Congressos Internacionais de Inversão Existencial (I CINVÉXIS em 1998 GRINVEX – VIII CINVÉXIS em 2010).

**Assinvéxis.** Esses 7 anos e 10 meses de rendimentos conscienciais dos grinvexes possibilitaram a implementação da Assessoria aos Inversores Existenciais por uma nova geração de inversores em dezembro de 1999.

**IC.** Os esforços de 4 anos e 7 meses da Assinvéxis como assessoria resultaram na fundação da ASSINVÉXIS como instituição conscienciocêntrica, em julho de 2004.

**Produtividade.** A produtividade da ASSINVÉXIS, de julho de 2004 até julho de 2007, pode ser resumida nos seguintes dados (ASSINVÉXIS, 2007, p. 5):

1. **Cursos:** atendeu a mais de 1400 alunos em seus eventos.

2. **Eventos:** consolidou 2 eventos de imersão por ano na Cognópolis.

3. **Gescons:** publicou 33 artigos nos Anais dos CINVÉXIS.

4. **Jornal:** foram publicados 9 números do Jornal da Invéxis, totalizando 26 mil exemplares distribuídos gratuitamente para o Brasil e Exterior. A reativação do Jornal da Invéxis foi feito pela ASSINVÉXIS a partir de 2004.

**Prioridades.** Em agosto de 2007, as prioridades da instituição a partir daquele momento passaram a ser a aquisição do terreno do *Campus* de Invexologia, a formação de docentes de Invexologia em várias cidades e a expansão da grade curricular.

**Campus.** Na condição de IC, a prova da expansão da Invexologia foi o lançamento do *Campus de Invexologia*, em 16 de julho de 2008, localizado no bairro da Cognópolis, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. O evento contou com a presença de 140 participantes provenientes de vários países, além do Brasil, tais como: Argentina, Austrália, Espanha, Estados Unidos, França e Portugal (ASSINVÉXIS, 2008, p. 4).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Ganhos.** Por experiência pessoal, o grinvex foi fundamental para autodefesa energética e elemento motivador em período específico da próxis, atuando como fixador no voluntariado conscienciológico.

**Dinâmica.** Hoje esta autora colabora com seu duplista na dinâmica de desenvolvimento parapsíquico de inversores, aos domingos. O trabalho continua, a partir da dupla evolutiva de inversores, com o grupo de inversores e inversoras atuais, voluntários e voluntárias da ASSINVÉXIS.

**Função.** O registro do histórico invexológico grupal através deste artigo evoca, na época do grinvex, a função da elaboração da ata que esta autora exercia, cujo objetivo era atualizar o histórico das reuniões

e alertar a coordenação dos compromissos pendentes da equipe. Esse fato gerou uma reflexão da importância da grafopensidade dos esforços grupais na proéxis conjunta.

**Saldo.** Identifica-se a importância da grupalidade como pilar sustentador da aplicação da invéxis, o saldo geral positivo através da multiplicação de um grinvex (1992) em dezenas de grinvexes, culminando com a fundação de uma instituição dedicada somente à invéxis, a ASSINVÉXIS (2004) e a inauguração do *Campus de Invexologia* (2008), já com 4 duplas evolutivas de inversores lá residindo.

**Marca.** A marca registrada da invéxis é a renovação consciencial.

**Questionamento.** O tema da invéxis envolve você? De que forma? Como você pode colaborar com os esforços invexológicos grupais?

## NOTAS

1. Terry Eagleton (2005, p. 13 e 44), professor de Teoria Cultural, cita que o período entre 1965 a 1980 foi um período assombrosamente fecundo, com alta produtividade de trabalhos pioneiros de autores como Jacques Lacan, Claude Lévi-Strauss, Louis Althusser, Roland Barthes e Michel Foucault. Esse intervalo de tempo coincide com os anos de estudo e proposição de uma nova ciência sobre o fenômeno parapsíquico da projeção da consciência, a Projeciologia, proposta pelo pesquisador brasileiro Waldo Vieira. Essa aparente “coincidência” sugere a necessidade de pesquisas sobre a inspiração da multidimensionalidade às conscins predispostas à captação de ideias extrafísicas.

## REFERÊNCIAS

01. **Andriolo, Áurea;** *Você conhece o perfil dos primeiros grupos de inversores do mundo?*; *Jornal da Invéxis*; Ano I; N. 3; GPC-Grinvex SP; São Paulo, SP; Dezembro, 1995, página 6.
02. **ASSINVÉXIS;** *Assembléia de Fundação da ASSINVÉXIS conta com 250 Participantes*; *Jornal da Invéxis*; Ano 11; N. 9; ASSINVÉXIS; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2004; página 2.
03. **Idem;** *Currículo do(a) Inversor(a) Existencial*; *Jornal da Invéxis*; Ano 13; N. 14; ASSINVÉXIS; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2006; página 2.
04. **Idem;** *Formação do Invexólogo*; *Jornal da Invéxis*; Ano 14; N. 19; ASSINVÉXIS; Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2008; página 2 e 4.
05. **Idem;** *Pontoações da Assinvéxis*; *Jornal da Invéxis*; Ano 14; N. 17; ASSINVÉXIS; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2007; página 5.
06. **Eagleton, Terry;** *Depois da Teoria: Um Olhar sobre os Estudos Culturais e o Pós-Modernismo (After Theory)*; trad. Maria Lúcia Oliveira; 302 p.; 8 caps.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Civilização Brasileira; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 13 e 44.
07. **Esquiante, Eliana;** Editora; *Censo Invéxis: Quem são os Inversores?*; Boletim Assinvéxis; Ano 3; N. 7; Seção: *Pesquisa*; 3 gráfs.; 1 fichário; Assinvéxis/IIPC; Rio de Janeiro, RJ; Janeiro a Março, 2002; página 5.
08. **Ferraro, Tania;** *Anuário Informativo do Grinvex 1992-1995*; Apostila; 12 p.; Grinvex-Rio; Rio de Janeiro, RJ; Março, 1995.
09. **GPC-Grinvex SP;** *Avida Inversiva do Precursor da Projeciologia*; Entrevista com Waldo Vieira; *Jornal da Invéxis*; Ano I; N. 3; Seção: *A Invéxis na Prática*; 3 fotos; Dezembro, 1995a; páginas 12 a 17.
10. **Idem;** *O Grinvex*; *Jornal da Invéxis*; Ano I; N. 3; Seção: *Bastidores*; 1 mapa; Dezembro, 1995b; página 2.
11. **Idem;** *Unidades do Grinvex*; *Jornal da Invéxis*; Ano III; N. 5; Seção: *Bastidores*; 1 mapa; Julho, 1997; página 2.
12. **Idem;** *O Grinvex*; *Jornal da Invéxis*; Ano I; N.1; Seção: *Bastidores*; GPC-Grinvex-SP; São Paulo, SP; Agosto, 1994; página 2.
13. **Grinvex-Rio;** *GPC-Grinvex: Grupo de Inversores Existenciais*; Folder explicativo; 2ª Ed.; Grinvex-Rio; Rio de Janeiro, RJ; Outubro, 1997.
14. **Idem;** *Livro-Ata da 1ª a 65ª reunião do Grinvex-Rio*; org. Cristiane Ferraro; Grinvex-Rio; Rio de Janeiro, RJ; Fevereiro, 1992 a Novembro, 1993.

15. **Loche**, Laênio; **Rodrigues**, André; *Leitura Técnica sobre a Invexibilidade*; *Jornal da Invexis*; Ano II; N. 4; Seção: *Grinvex*; GPC-Grinvex SP; São Paulo, SP; Outubro, 1996; página 5.
16. **Razera**, Graça; **Ferraro**, Tania; *Orientação Interna do Grupo de Inversores Existenciais*; Grinvex; Apostila; 19 p.; 3ª Ed.; Rio de Janeiro, RJ; Março, 1993.
17. **Razera**, Graça; *Invexometria para o Jovem Desperto*; Folheto; 44 p.; 24 enus.; 19 fotos; 1 tab.; 1 ilus.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; (2000); páginas 4 e 5.
18. **Idem**; *Invexometria para o Jovem Desperto*; Folheto; 46 p.; 33 enus.; 19 fotos; 5 tabs.; 2 ilus.; 10 refs.; 2ª Ed.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 5 e 6.
19. **Rodrigues**, Andre; **Loche**, Laênio; *Relatório da Análise Organizacional no Grinvex-Rio*; Apostila; 14 p.; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; Agosto, 1996.
20. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 70, 720 e 958.
21. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 2 Tomos; 2.494 p.; 3ª Edição-protótipo; *Associação Internacional EDITARES*; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2007.
22. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XXVIII + 900 p.; 475 caps.; 40 ilus.; 1.907 refs.; glos. 15 termos; ono.; geo.; alf.; 27 x 18, 5 x 5 cm; enc.; Edição do Autor; Rio de Janeiro, RJ; 1986; página 700.

